

Suruagy, Hortência e Piquet apóiam FHC

São Paulo - O candidato do PSDB à Presidência, Fernando Henrique Cardoso, recebeu ontem, em seu apartamento, em São Paulo, o apoio da jogadora de basquete Hortência e do senador Divaldo Suruagy (PMDB), que deve vencer a disputa pelo governo de Alagoas.

Em Brasília, o tricampeão da Fórmula-1 Nelson Piquet também declarou sua adesão à candidatura do tucano.

Na capital paulista, dois fatos ofuscaram a pequena festa de Fernando Henrique. O primeiro foi a repercussão da notícia de que Suruagy usou a gráfica do Senado, para editar um livro que está sendo distribuído na campanha.

E o segundo foi a presença do usineiro alagoano João Tenório no encontro, junto com os senadores do PFL Marco Maciel (PE), vice de Fernando Henrique, e Guilherme Palmeira (AL).

Tenório foi um dos principais articuladores da anistia à dívida de usineiros de Alagoas assinada pelo ex-presidente Fernando Collor, quando estava no governo de Alagoas, e foi envolvido no esquema PC.

Má-fé - Fernando Henrique ficou irritado com os repórteres quando perguntado se se sentia confortável recebendo o voto do usineiro. "Esta pergunta é de uma má-fé digna de nota", respondeu.

"Metade do Brasil apoiou o Collor com a boa intenção de que ele faria um bom governo", explicou Fernando Henrique.

"Estou totalmente à vontade.

Qualquer voto é bem-vindo", completou.

Suruagy saiu em defesa do usineiro. "Em momento algum o Tenório apoiou Collor, ele votou em Covas", garantiu o alagoano.

Livro - Minutos antes, tinha sido a vez de Suruagy ficar revoltado ao ter que explicar o uso da gráfica do Senado para editar um livro.

"O livro é uma divulgação de princípios e idéias, os amigos vão gostar e os inimigos combater", resumiu.

O senador explicou ainda seu apoio tardio ao candidato do PSDB. "Aguardei a fase final para esperar qual era a performance do candidato do partido (PMDB)", afirmou.

Adversário de Collor, Suruagy fez elogios a Lula e disse que votou no candidato do PT no segundo turno da eleição de 89.

Incentivo - Eleitora do candidato do PMDB ao governo de São Paulo, Barros Munhoz, a jogadora Hortência justificou seu voto no PSDB pelo compromisso de Fernando Henrique em fazer cumprir a Lei Zico, de incentivo ao esporte.

Em Brasília, Nelson Piquet foi ao comitê central da campanha de Fernando Henrique para pegar duas camisetas de propaganda.

Sábado, Piquet e o filho Nelsinho, de nove anos, desembarcaram no autódromo de Tarumã, em Porto Alegre, para a corrida de kart usando a camisa amarela de "Fernando Henrique Presidente".

WILSON PEDROSA/Divulgação



Suruagy explicou a demora em declarar apoio a Fernando Henrique: "Esperei para ver a performance do candidato do meu partido, o PMDB"